

PIONEIROS DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

*Clique na imagem e tenha acesso
às informações de cada pioneiro



Algumas orientações importantes:

- Esta pesquisa foi realizada a partir da leitura do livro “Na captura da voz - As edições da narrativa oral no Brasil”, de Maria Inês de Almeida e Sônia Queiroz. No livro, as autoras dividem o caminho histórico das publicações que registram contos orais no Brasil em três movimentos distintos: o primeiro deles, o dos pioneiros, é situado entre os anos de 1881 e 1920, o segundo movimento aborda as recolhas de contos por folcloristas pesquisadores e finalmente é descrito o movimento feito pelos pesquisadores universitários. A parte da pesquisa aqui apresentada trata especificamente do primeiro movimento dos pioneiros, seus respectivos locais de nascimento, publicações e trechos de alguns livros.
- Este material é interativo. Você pode clicar em um dos pioneiros da roda - localizada na primeira página - e ser direcionada para um breve resumo sobre sua vida e suas publicações.
- Fica proibida a reprodução total ou parcial deste material, sem autorização prévia da equipe Boca do Céu ou das autoras.



Silvio Romero

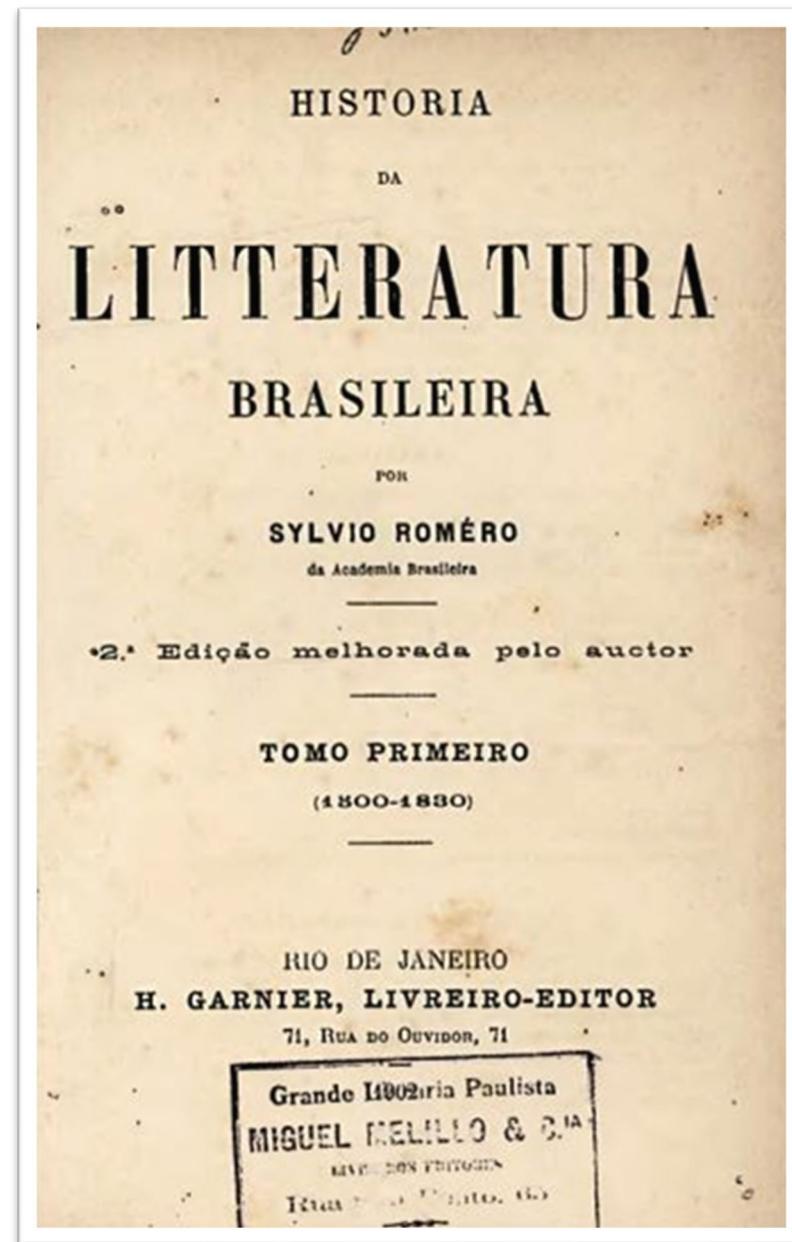


- Silvio Vasconcelos da Silveira Ramos Romero (1951-1914)
Lagarto - SE
- Introdução à história da literatura brasileira(1882)
- Contos Populares do Brasil (1883)
- História da Literatura Brasileira (1888)
- Estudos Sobre a Poesia Popular no Brasil (1888)
- Etnografia Brasileira (1888)
- Doutrina Contra Doutrina – o Evolucionismo e o Positivismo no Brasil (1894)
- Ensaios de Filosofia de Direito (1895)
- Evolução do Lirismo Brasileiro (1905)



História da Literatura Brasileira

“Todo o brasileiro é um mestiço, quando não no sangue, nas ideias”



Voltar ao quadro



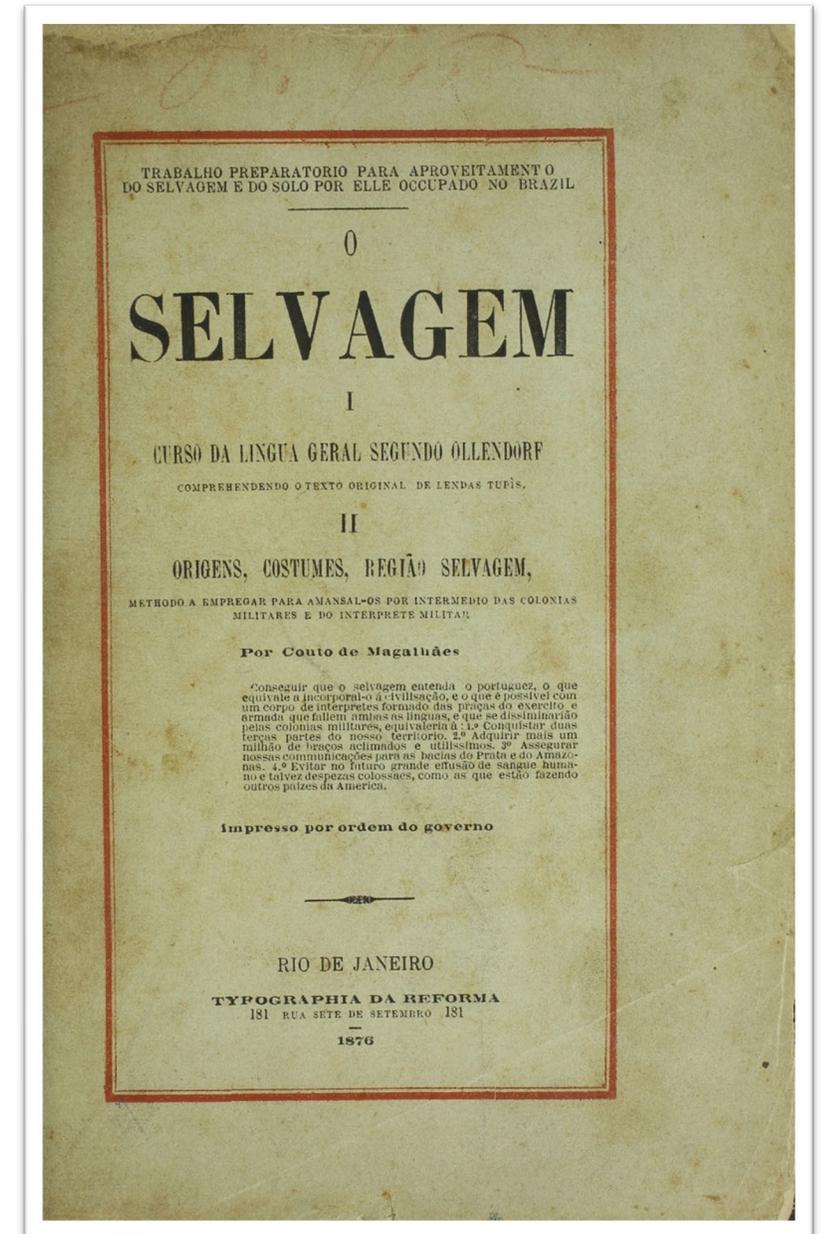
Couto de Magalhães

- General Couto de Magalhães – José Vieira Couto de Magalhães (1837 – 1868) - Diamantina - MG
- Viagem ao Rio Araguaia (1863)
- O selvagem (1876)
- Ensaios de Antropologia (1894)



O Selvagem

“Aquelles que estudam as diversas revoluções por que tem passado a terra, desde o periodo em que fazia parte da grande nebulosa que se decompôz no systema solar, até nossos dias, ficarão convencidos de que os phenomenos que nós denominamos vitaes estão intimamente ligados a taes revoluções”



Voltar ao quadro

Alexina de Magalhães Pinto



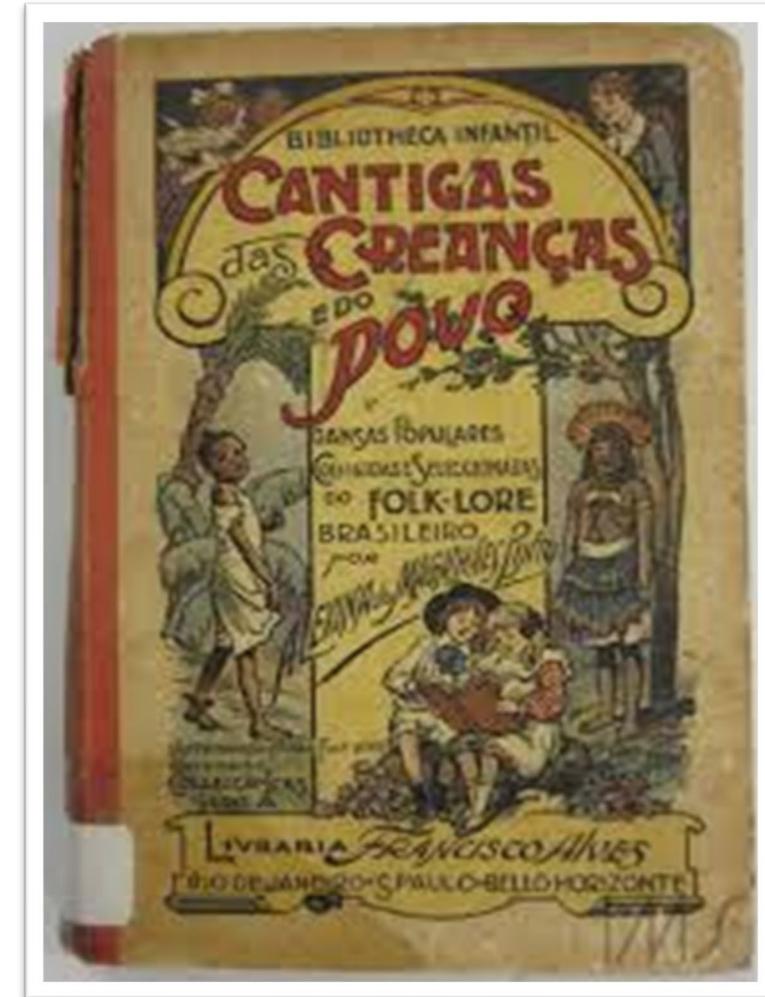
- Alexina de Magalhães Pinto (1870 – 1921) nasceu em São João del Rei MG
- As nossas histórias: contribuição do folk-lore brasileiro para a bibliotheca infantil. (1907)
- Os nossos brinquedos. (1909)
- Cantigas das crianças e do povo e danças populares. (1916)
- Provérbios populares, máximas e observações usuais.(1917)
- Cantigas das Crianças e dos Pretos: (sem data)

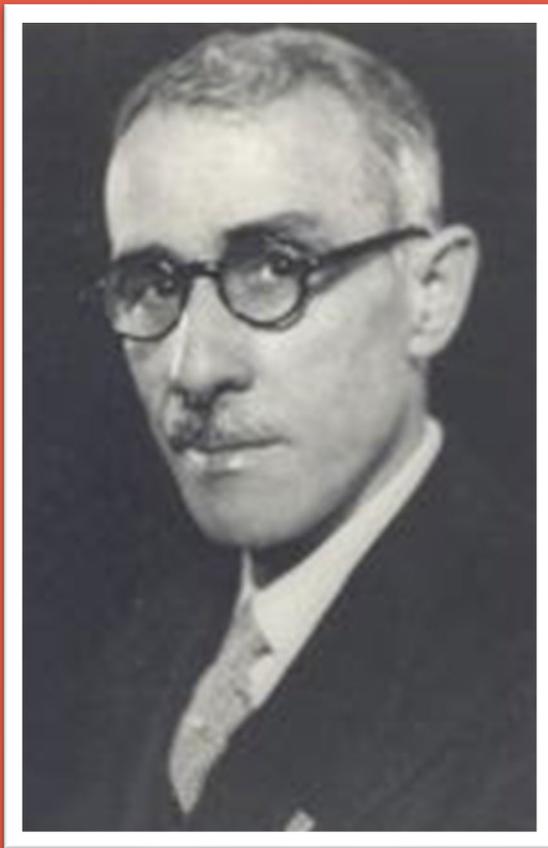


Cantigas das crianças e do povo e danças populares

(...) Nos salões, nas salas, atenta, ouvi, meninas, mocinhas, senhoras, matronas, buscando-as sempre em meios em boa conta tidos. Nos empoeirados engenhos mineiros, carinhosa, solicitei das abelhas negras que moirejando, zumbem cantigas para os livros dos seus filhinhos. Uns e outros. Espécimes destes frutos que em taperas ou em estufas vicejam igualmente (...)trago-os aqui aos civilizados e as crianças (..).

Ouvia de lápis na mão, de papel em punho; escrevia rápido; em segunda audição verificava o que escrevera; para o piano transportava os trechos musicais; escrevia-os; conferia-os, após os escritos.





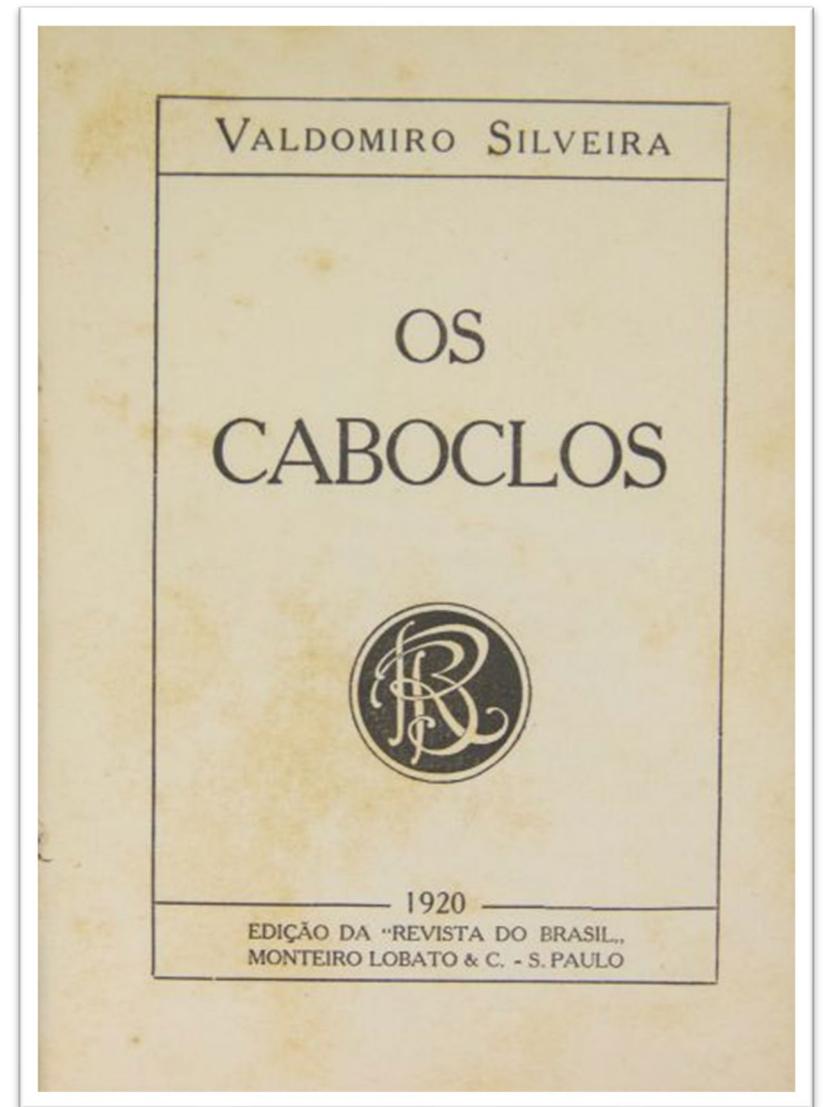
Valdomiro Silveira

- Valdomiro Silveira - Senhor Bom Jesus da Cachoeira (1873 - 1941) – Cachoeira Paulista – SP
- Os caboclos (1920)
- Nas serras e nas furnas (1931)
- Mixuangos (1937)
- Leréias: histórias contadas por eles mesmos. póstumo (1945)



Os Caboclos

“Perto do pé de farinha-secca, já muito cansado e aborrecido com a bruèga que caía,o Vá-S’embora sentou-se, amparado da água por uma laceira de maracujá do mato. Atirou o chapéo de palha, todo esfiapado e amarelento, para uma banda, e então mais queimado lhe pareceu o rosto retalhado de rugas, sobre as barbas inteiramente brancas e sob os cabellos também assim [...] – E pitando num pito de légua e meia!”



Voltar ao quadro

Luiz Tenório Cavalcanti de Albuquerque

- Júlio Campina (pseudônimo)
- Subsídio ao Folk-lore brasileiro:anecdotas sobre cabpclos e portuguezes, lendas, cantos e canções populares; etc...(1897)

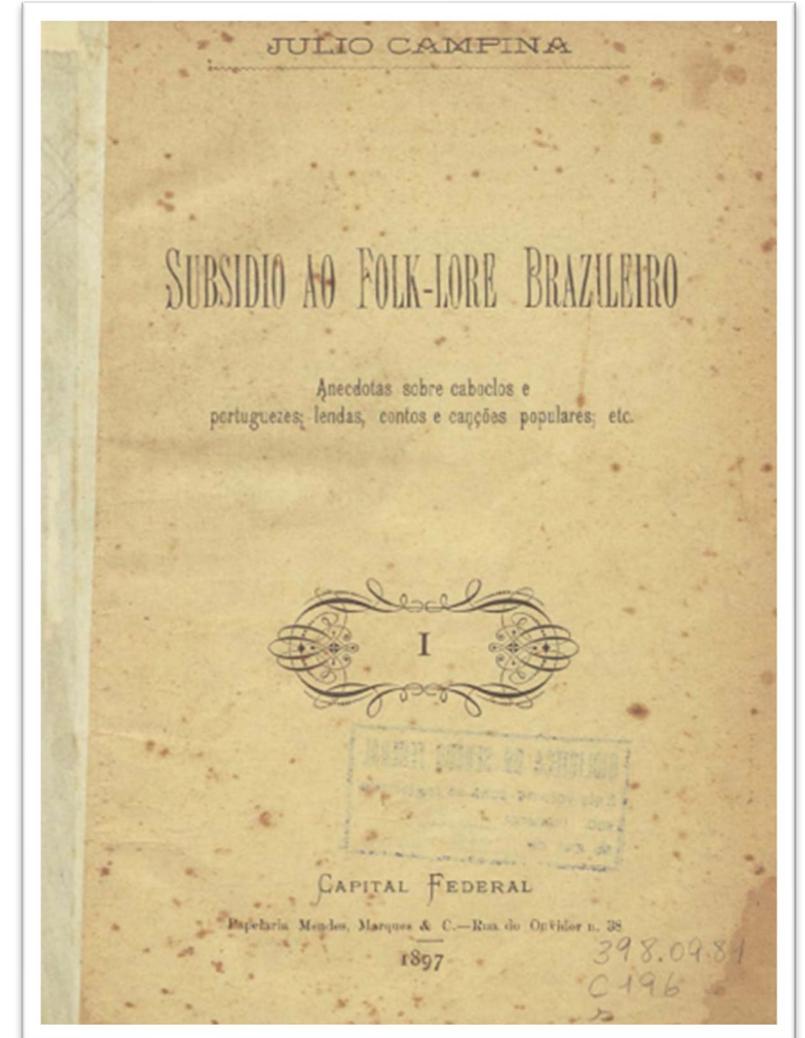


Subsídio ao Folk-lore Brasileiro

“Das viagens que ha alguns annos fizemos em plagas sertanejas do norte da Republica, além das gratas reminiscencias da nossa convivencia com seus habitantes e da recordação das bellezas desses logares, resta-nos uma collecção, que conseguimos fazer, de um consideravel numero ele canções, historias da carochinha, lendas, prophcias, superstições, dictados, rezas, de muitos dos assumptos, emfim, que dizem respeito ao nosso Folk-lore.”



Voltar ao quadro





Simão Lopes Neto

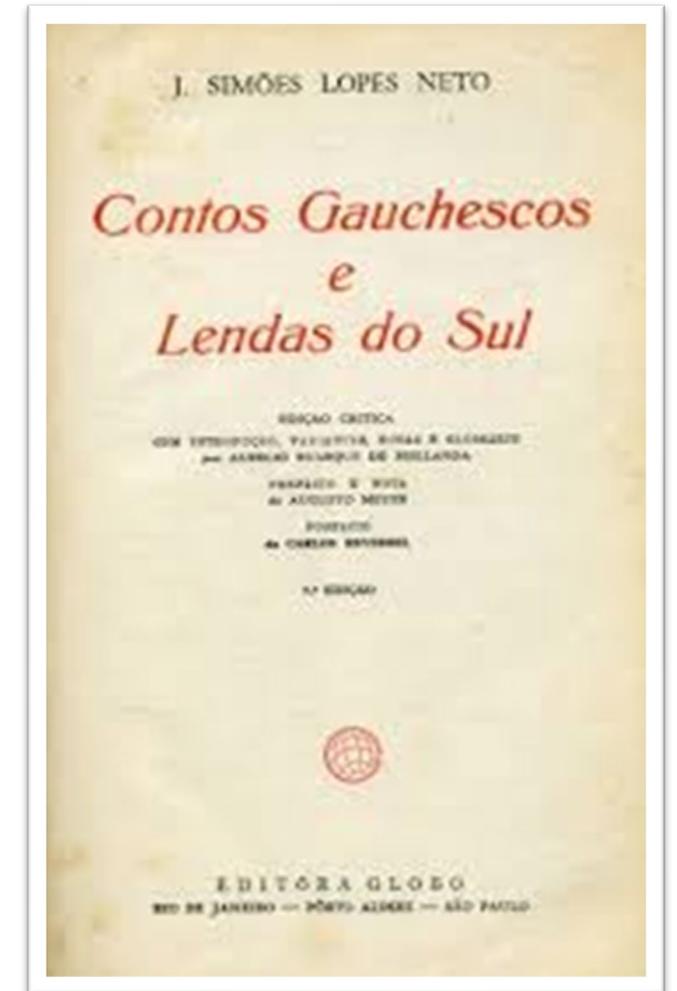
- João Simão Lopes Neto – (1865-1916) - Pelotas – RS
- Cancioneiro Guasca (1910)
- Contos Gauchescos (1912)
- Lendas do Sul (1913)
- Casos do Romualdo (1914)



Contos Gauchescos e Lendas do Sul

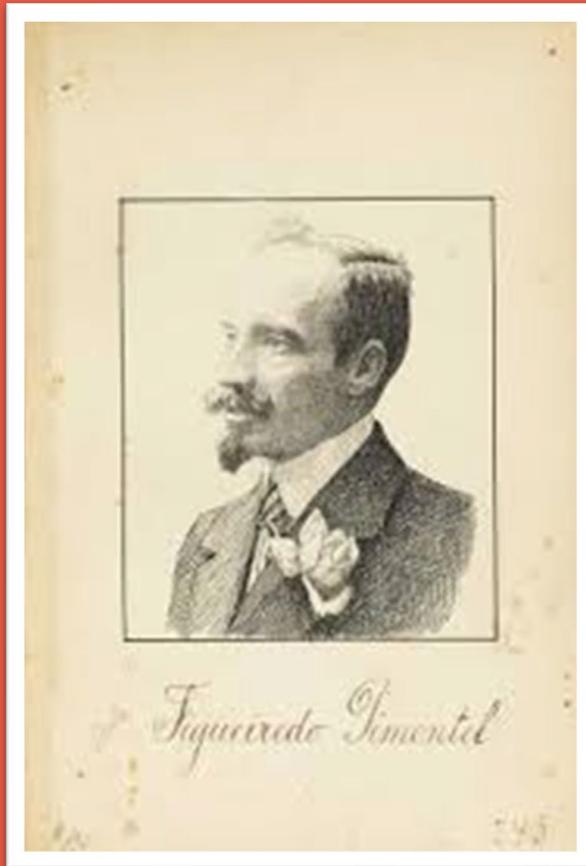
"(...)Patrício, apresento-te Blau, o vaqueano.

– Eu tenho cruzado o nosso Estado em caprichoso ziguezigue. Já senti a ardentia das areias desoladas do litoral; já me recreei nas encantadoras ilhas da lagoa Mirim; fatiguei-me na extensão da coxilha de Santana; molhei as mãos no soberbo Uruguai; tive o estremecimento do medo nas ásperas penedias do Caverá; já colhi malmequeres nas planícies do Saicã, oscilei sobre as águas grandes do Ibicuí; palmilhei os quatro ângulos da derrocada fortaleza de Santa Tecla, pousei em São Gabriel, a forja rebrilhante que tantas espadas valorosas temperou, e, arrastado no turbilhão das máquinas possantes, corri pelas paragens magníficas de Tupaceretã, o nome doce, que no lábio ingênuo dos caboclos quer dizer os campos onde repousou a mãe de Deus...(...)"



Voltar ao quadro

Figueiredo Pimentel

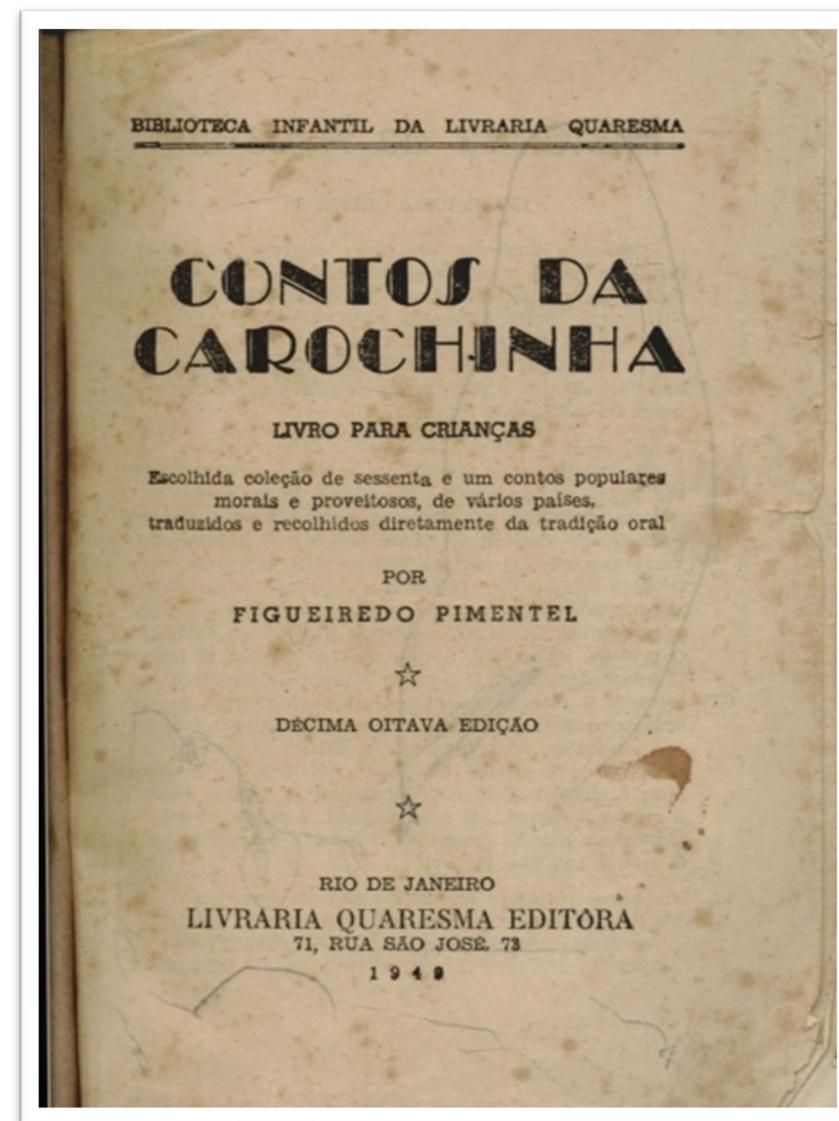


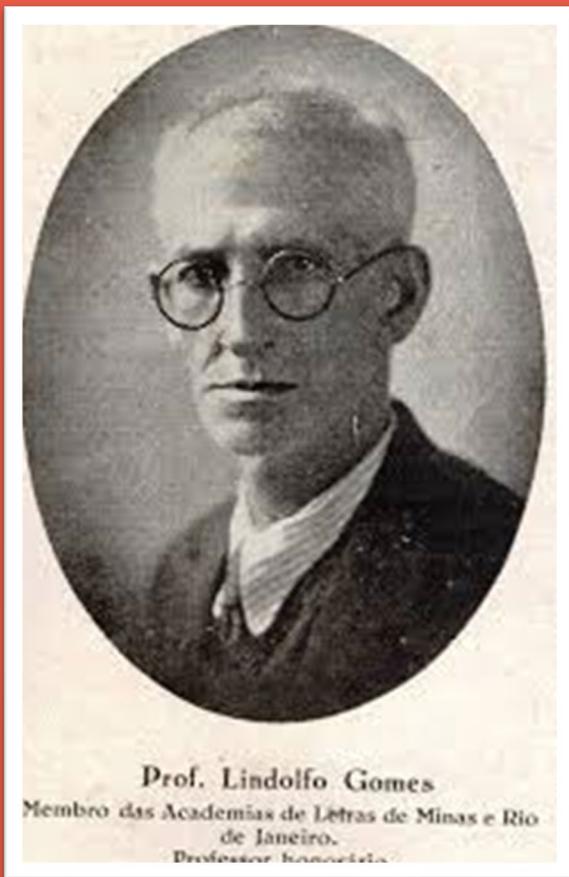
- Alberto Figueiredo Pimentel – (1869 -1914) - Macaé - RJ
- Fototipias, poesia (1893)
- Histórias da Carochinha;
- Livro mau, poesia (1895)
- O aborto, estudo naturalista (1893)
- Suicida (1895)
- Um canalha (1895)
- O terror dos maridos (1897)
- Histórias da avozinha - póstumo (1952)



Contos da Carochinha

“O caçador meteu-lhe duas pedras na barriga, e em seguida coseu a pele, ocultando-se depois com a avó e a neta. Quando o lobo acordou, devorado por uma sede ardente, dirigiu-se para o tanque. Enquanto caminhava ouviu as pedras batendo lá dentro, e ficou pasmado, sem saber o que era. Chegando ao tanque, arrastado pelo pêso das pedras, afogou-se (...)”





Lindolfo Gomes

- Lindolfo Gomes (1875 – 1953) - Guaratinguetá – SP
- Folclore e Tradições do Brasil (1915)
- Contos Populares Brasileiros (1918)
- Nihil novi (1927)



Contos Populares

CONTOS POPULARES

EPISÓDICOS CÍCLICOS E SENTENCIOSOS

As histórias

Quando se organizam as *rodas*, umas vêzes em tórno da banquinha de costura na sala de jantar ou nos alpendres, outras em volta do fogo, onde, sôbre a trempe, a *chiculateira* de água ferve para o *cafèzinho* da noite, a gente do interior do país, especialmente a roceira, gosta de ouvir alguém que, da família ou visitante, é o *contador de histórias*. E lá vem então a da *Gata borralheira*, a de *João com Maria*, a dos *Três cavalos encantados*, a da *Moura torta*, com todos os seus matadores e o seu préstito de gênios, fadas, príncipes, demônios, etc. Essas histórias adaptadas ao falar do povo, com quase sempre muito deturpadas e delas se

LINDOLFO GOMES

CONTOS POPULARES BRASILEIROS



Voltar ao quadro



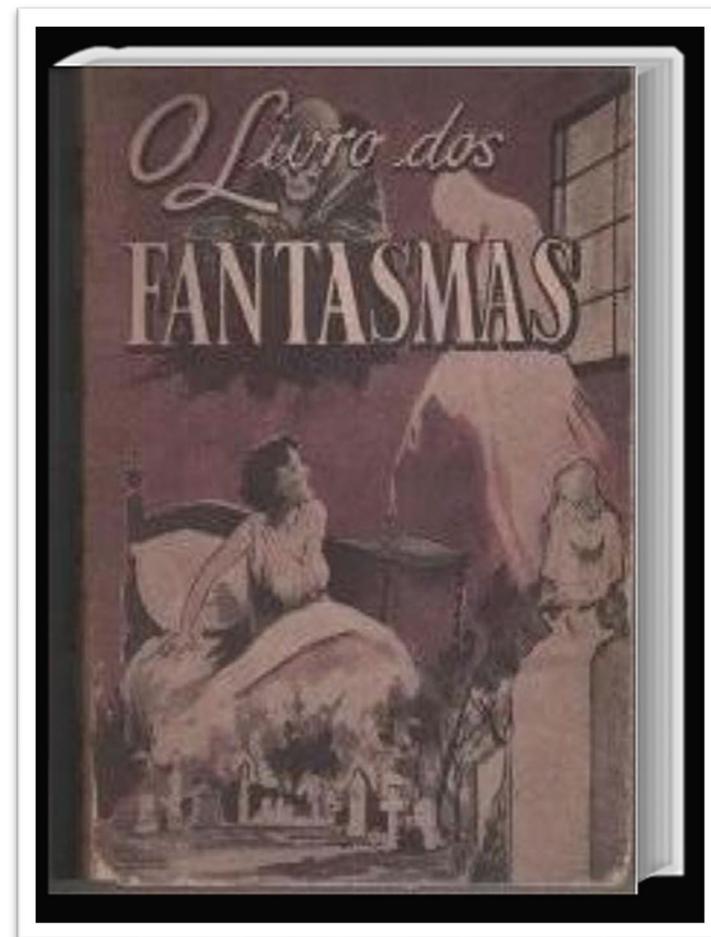
Viriato Padilha

- Annibal de Andrada Mascarenhas – (1866-1924) - Minas Gerais
- Histórias do arco da velha (1897)
- Os roceiros (1899)
- Livro dos fantasmas (1925)



O Livro dos Fantasmas

Assombrosa collecção de verdadeiras historias sobre Almas do outro-mundo, Lobishomens, Mulas-sem-cabeça, Bruxas, casas mal assombradas, sacys, cantos de coruja, choros de meninos pagãos, uivos agoureiros de cães, maldições de mãe, avisos ou signaes de pessoas fallecidas, carros de enterro quando param a´porta, indivíduos que fazem pacto com o Demônio, Visões, Espíritos diabólicos, episódios passados em cemitérios, Apparições, vozes de além-tumulo, e toda a sorte de factos sobrenaturaes, obsrvados por insuspeitos testemunhos.



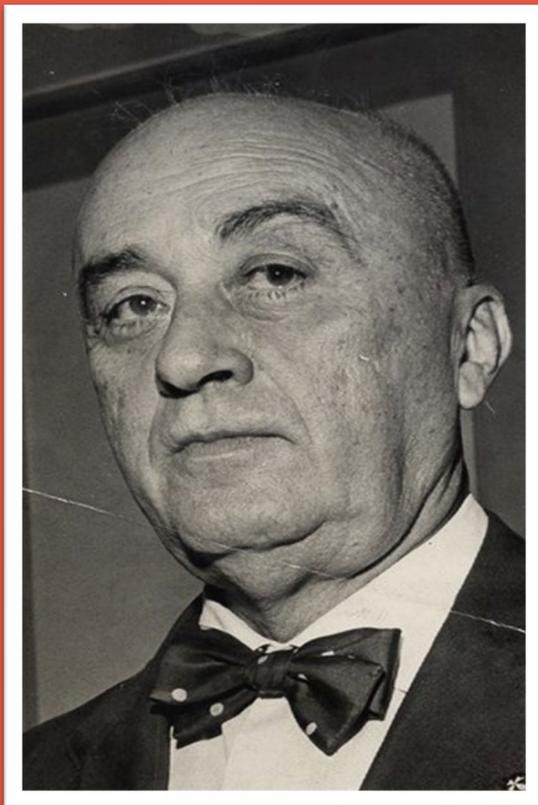


Manoel Ambrósio

- Manuel Ambrósio de Oliveira – (1865 – 1947)
Januária – MG
- Brasil Interior – Palestras populares Folk-lore das margens do São Francisco (1912)
- O livro reúne uma coleção com 12 lendas, 13 narrativas e 15 contos do imaginário regional e universal que retrata o modus vivendi dos ribeirinhos nos primeiros anos do século passado.



Voltar ao quadro



João do Norte

- Gustavo Adolfo Luiz Guilherme Dodt da Cunha Barroso (1888-1959) - Fortaleza - CE
- Ao Som da Viola (1921)
- Mula sem cabeça (1922)
- O Sertão e o Mundo (1924)



Voltar ao quadro